

M | A | R G S

PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022

ANO	2022
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição coletiva
INÍCIO	17/12/2022
TÉRMINO	21/05/2023
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Rogério Nazari e Telmo Lanes
CURADORIA	Ana Albani de Carvalho, Cristina Barros e Francisco Dalcol
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	51
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS, Acervo Fundação Vera Chaves Barcellos e coleção dos artistas
LOCAL	Galerias João Fahrion, Pedro Weingärtner e Angelo Guido
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 29.371
OBSERVAÇÕES	<p>Artistas cuja produção se inscreve no contexto de difusão e afirmação das linguagens artísticas contemporâneas no Rio Grande do Sul entre os anos 1970 e 80, Rogério Nazari e Telmo Lanes se reencontram décadas depois para apresentar uma exposição conjunta que revisa o legado de suas atuações no passado e que apresenta sua produção desenvolvida nas últimas décadas.</p> <p>A exposição faz um resgate dessa parceria, contemplando também um panorama das produções individuais de ambos.</p> <p>A mostra é apresentada como parte de 2 programas expositivos em operação no Museu e que são aqui interligados: “Histórias ausentes” e “História do MARGS como história das exposições”.</p>

M | A | R G S

Lista de obras

LISTA DE OBRAS EXPOSIÇÃO PULSE – Rogério Nazari e Telmo Lanes




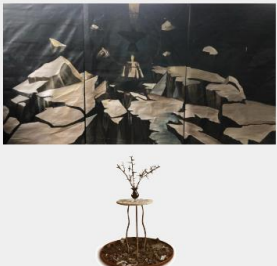
Exposição Pulse, Rogério Nazari e Telmo Lanes

Duração: 17 de dezembro de 2022 a 21 de maio de 2023

Galerias: João Fahrion, Pedro Weingärtner e Ângelo Guido







Total de Obras: 51

RELAÇÃO DAS OBRAS EXPOSTAS:






01		Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Nada (Res nata)</i> , 1986 Óleo sobre tela e metal, 101 x 120 cm Coleção dos artistas
02		Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>A floresta</i> , 2001 Óleo sobre tela, 120 x 80 cm Coleção do artista
03		Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>A floresta de Moema</i> , 2022 Impressão digital sobre lona, 307 x 220 cm Coleção do artista
04		Rogério Nazaria Araranguá/SC, 1951 <i>A longa noite do apocalipse</i> , 1985 Materiais diversos, dimensões variáveis Coleção do artista



05		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Mail art</i>, 1978 – 1982 Xerox, 282 x 256 cm Coleção do artista</p>
06		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Cover boy</i>, 1984 Xerox, 30 x 40 cm (cada) Coleção do artista</p>
07		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Voodoo love</i>, 2000 Objeto em tecido, 52 x 42 cm Coleção do artista</p>
08		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Graffiti coração</i>, 1980 Fotografia, 75 x 65 cm Coleção do artista</p>
09		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Relicário</i>, 2021 Fotografia, impressão digital, 140 x 140 cm Coleção do artista</p>







10		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Coração cravado</i>, 2000 Fotografia, 75 x 65 cm Coleção do artista</p>
11		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Coração de luto(a)</i>, 2022 Pintura e colagem sobre madeira e tecido, 81 x 63 cm Coleção do artista</p>
12		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Coração de chumbo</i>, 2020 Escultura em chumbo sobre ferro, 40 x 40 cm Coleção do artista</p>
13		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Exvotus</i>, 2022 Objeto em cera e tecido, 52 x 42 cm Coleção do artista</p>
14		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Fanzine</i>, 1988 Xerox, 42 x 29 cm (cada) Coleção do artista</p>

15		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Tri-spray</i>, 1988 Tinta spray sobre papel, 70 x 50 cm (cada) Coleção do artista</p>
16		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Alma</i>, 2015 Óleo sobre tela, 130 x 130 cm (cada) Coleção do artista</p>
17		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Aventura inerte</i>, 1976 Impressão digital, 70 x 47 cm (cada) Fotografia Vera Chaves Barcellos Coleção do artista</p>
18		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>O comigo-ninguém-pode na economia da inveja</i>, 2003 Impressão digital sobre adesivo, dimensões variáveis Coleção do artista</p>
19		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Guaíba</i>, 2002 Óleo sobre tela, 80 x 120 cm Coleção do artista</p>
20		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Indicção</i>, 1976 Impressão digital sobre papel fotográfico, 58,5 x 79 (cada) Fotografia Mara Alvares Acervo Fundação Vera Chaves Barcellos</p>



21		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>O beijo</i>, 2003 Óleo sobre tela, 130 x 130 cm Coleção do artista</p>
22		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Nervo Óptico nº5</i>, 1977 Impressão digital sobre lona, 280 x 270 cm Coleção do artista</p>
23		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Buraco</i>, 2003 Óleo sobre tela, 130 x 130 cm Coleção do artista</p>
24		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior</i>, 1978 Fotografia, impressão digital, 28 x 42 cm Coleção do artista</p>
25		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior - Cata-tutu</i>, 1978 Fotografia, impressão digital, 28 x 42 cm Coleção do artista</p>
26		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior</i>, 1978 Fotografia, impressão digital, 42 x 28 cm Coleção do artista</p>

27		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior – Zunha</i>, 2016 Montagem fotográfica, impressão digital, 175 x 70 cm Coleção do artista</p>
28		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior</i>, 1978 Fotografia, impressão digital, 28 x 42 cm Coleção do artista</p>
29		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior</i>, 1978 Fotografia, impressão digital, 28 x 42 cm Coleção do artista</p>
30		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior – Unha power</i>, 1978 Fotografia, impressão digital, 42 x 28 cm Coleção do artista</p>
31		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Íntimo exterior</i>, 1978 <i>Unha</i>, 2,5 cm Coleção do artista</p>

32		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Cérebro</i>, 1986 Cerâmica pintada, 9 x 11,5 x 11,5 cm Coleção do artista</p>
33		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Coração</i>, 1986 Cerâmica pintada, 16 x 13 x 7 cm Coleção do artista</p>
34		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Tarru. A pedra oca</i>. Cartaz e manifesto da exposição, 1979 Impressão digital, 2 partes com 85 x 55 cm (cada) Coleção do artista</p>
35		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>A oferta</i>, 1987 Óleo sobre tela, 40 x 50 cm Coleção dos artistas</p>
36		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Ilha</i>, 1986 Óleo sobre tela, 40 x 50 cm Coleção do artista</p>
37		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>O naufrágio</i>, 1987 Óleo sobre tela, 60 x 120 cm Coleção dos artistas</p>

38		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Chuva de pedras</i>, 1986 Óleo sobre tela, 50 x 60 cm Coleção do artista</p>
39		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>A pesca</i>, 1987 Óleo sobre tela, 46 x 61 cm Coleção do artista</p>
40		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>A desilusão</i>, 1987 Óleo sobre tela, 142 x 142 cm Coleção dos artistas</p>
41		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>A vergonha</i>, 1987 Óleo sobre tela, 142 x 142 cm Coleção dos artistas</p>
42		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>O jardim - O rinoceronte</i>, 1986 Óleo sobre tela, 40 x 50 cm Coleção dos artistas</p>
43		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Rosa dos ventos</i>, 1987 Óleo sobre tela e metal, 134 x 60 cm Coleção do artista</p>

44		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Testemunha</i>, 1986 Óleo sobre tela, 51 x 67 cm Coleção do artista</p>
45		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>A chegada</i>, 1986 Óleo sobre tela, 50 x 70 cm Coleção do artista</p>
46		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>O jardim – Ave do paraíso</i>, 1986 Óleo sobre tela, 40 x 50 cm Coleção dos artistas</p>
47		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Ponta da espera</i>, 1986 Óleo sobre tela, 103 x 103 cm Coleção do artista</p>
48		<p>Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Mar das ilusões</i>, 1987 Óleo sobre tela, 60 x 30 cm Coleção do artista</p>
49		<p>Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>A passagem</i>, 1986 Óleo sobre tela, 50 x 70 cm Coleção do artista</p>

50		Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 <i>Lenho</i> , 1987 Óleo sobre tela, 36 x 55 cm Coleção do artista
51		Rogério Nazari Araranguá/SC, 1951 Telmo Lanes Porto Alegre/RS, 1955 <i>Por que choras?</i> , 2022 Três vídeos (51'05", 48'41" e 8'35"), três cartazes (dois com 78 x 48 e um 95x60 cm), adesivo vinílico.

José Eckert
Núcleo de Curadoria
Porto Alegre 25/05/2023

M | **A** | R G S

Release



PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022



BLACKBOX AI

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, instituição vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS – Sedac, inaugura no próximo sábado (17.12.2022), às 17h, a exposição **“PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022”**. A mostra segue em exibição até 14.05.2023 (prorrogada até 21.05), ocupando o foyer e três salas no 2ª andar.

Artistas cuja produção se inscreve no contexto de difusão e afirmação das **linguagens artísticas contemporâneas** no Rio Grande do Sul entre os anos **1970 e 80**, Rogério Nazari e Telmo Lanes se reencontram décadas depois para apresentar uma exposição conjunta que revisa o legado de suas atuações no passado e que apresenta sua produção desenvolvida nas últimas décadas.

Lanes participou do grupo de artistas em torno do cartazete **Nervo Óptico (1976-1978)** e com Nazari integrou o coletivo reunido no **Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982)**. Em comum, foram experiências voltadas à defesa das manifestações artísticas não convencionais, vinculadas às práticas vindouras dos conceitualismos e experimentalismos dos anos 1960 e 70.

Em sequência a essas experiências, Nazari e Lanes passam a trabalhar em conjunto, colaborativamente, atuando em dupla e realizando trabalhos em coautoria, mantendo essa atuação de modo constante e experimental durante a metade dos anos 1980.

É a época do chamado “**retorno da pintura**” e também da cultura comportamental do **pós-punk e do dark-gótico**, tendo o som do rock, o visual do vestir e o prazer coletivo da vida noturna como bases de identidade.

“**PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022**” faz um resgate dessa parceria, contemplando também um panorama das produções individuais de ambos. Constituída por **pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance**, esta expressiva produção permaneceu **praticamente inédita**, raramente exibida, em raras e breves ocasiões, sendo “redescoberta” nesta oportunidade.

A curadoria é de **Ana Albani de Carvalho**, curadora convidada, **Francisco Dalcol**, diretor-curador do MARGS, e **Cristina Barros**, curadora-assistente do MARGS, com produção de José Eckert, Núcleo de Curadoria do MARGS.

A **exposição contempla desde os trabalhos individuais da época do Nervo Óptico e do Espaço N.O.**, apresentando obras definidoras e referenciais das poéticas de ambos, **até a produção desenvolvida nos anos seguintes até aqui**. Se na produção de **Nazari** se sobressaltam as estratégias da arte postal e da arte xerox junto à temática da homoafetividade, na de **Lanes** é a investigação sobre a formação do olhar e a subversão irônica da materialidade artística. Em ambos, tendo o corpo como um amplo território de possibilidades expressivas e descobertas poéticas.

Juntamente às produções individuais, a exposição faz um **resgate da atuação conjunta de Nazari e Lanes nos anos 1980, englobando 3 momentos**: a performance e a instalação “**Porquê choras?**” de **1985**, a pintura feita a quatro mãos em **1986** pelo **Projeto Releituras do MARGS** e que integra o acervo do Museu, e a participação da dupla com uma sala na **19ª Bienal de São Paulo de 1987**.

Nesse resgate, a produção apresentada é bastante representativa do direcionamento que Nazari e Lanes deram à época em uma produção realizada em coautoria. É a via de uma **pintura figurativa** que resulta de alto investimento na habilidade da fatura pautada por um **caráter simbolista e romântico**, também informado pela história da arte, articulando temas e motivos que versar sobre vida, morte e existência, relacionados à cultura cristã, à tradição ocidental e aos valores de movimentos artísticos como o maneirismo. Uma sofisticação aprofundada e erudita, porém tensionada por elementos distópicos, niilistas, “decadentes” e até por manifestações da dita baixa cultura como o kitsch.

Ao revisar o legado das realizações de Nazari e Lanes no passado e de suas produções desenvolvidas até aqui em mais de 4 décadas, esta mostra é apresentada como parte de **2 programas expositivos em operação no Museu** e que são aqui interligados: “**Histórias ausentes**”, voltado a resgates e revisões históricas, e “**História do MARGS como história das exposições**”, que aborda a história institucional do Museu.

PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes

Ana Albani de Carvalho

Curadora convidada

Doutora em Teoria, Crítica e História da Arte. Professora da UFRGS

Pulse. Pulse no ritmo de um coração de chumbo. Dura pedra. Mas posso ouvir sua respiração. Pulse um amor que não se permitiu ver à luz do sol. Moema... por que tanto choras, mulher? E os meninos, juntos ali. Ironia? Então, apenas pulse. Pulse enquanto caminha entre os destroços de um projeto de civilização. Viram que lindo desenho o mofo produziu sobre a casca do pão? Mas as entranhas são intragáveis. E o resto é deserto. Distopia. Naufrágios. Mas ainda assim, pulse. Não é melodia, harmonia talvez. E ainda ouço um som que vem do jardim. Afinal, por que choras? Somente sabe por que chora aquele que sabe por que ri. Então pulse.

“PULSE” traz a público um recorte da produção artística realizada por Rogério Nazari e Telmo Lanes entre 1976 e 2022.

Constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance – em sua maioria pertencentes aos acervos pessoais dos próprios artistas –, esta expressiva produção permaneceu praticamente inédita, raramente exibida e parcamente difundida ou contemplada de forma articulada conforme proposto pela montagem apresentada agora no MARGS.

Ocupando 4 diferentes espaços expositivos do Museu, “PULSE” permite um olhar atualizado pelos debates mais recentes travados no contexto de um mundo pandêmico, atravessado por profunda crise estrutural nos mais variados campos da vida social – desde a economia contemporânea, passando pela ética e a estética –, sobre as questões artísticas propostas por Nazari e Lanes há pelo menos 40 anos.

Observando especialmente os trabalhos realizados na década de 1980, ressalta-se a realização de pinturas em modo colaborativo, as apropriações de imagens da história da arte em uma perspectiva crítica e o papel desempenhado pelo virtuosismo e pelo domínio das diferentes técnicas e tecnologias para acentuar o esfacelamento dos limites e fronteiras – sempre litigiosas – entre a cultura dita erudita, o popular e o vasto campo do entretenimento.

Situados em relação ao ideário pós-modernista vigente no debate crítico dos anos 1980 – lembremos da transvanguarda italiana, do neo-expressionismo, do investimento na paródia e no pastiche –, tanto os trabalhos individuais quanto os realizados em modo colaborativo pelos dois artistas não se rendem em sua máxima potência conceitual e plástica a um olhar apressado por respostas ou significados precisos e fechados.

Por isso também – mas não somente por isso –, o título da exposição é tanto um verbo, uma ação proposta, quanto um convite uma experiência sempre única: Pulse. Como um movimento essencial à vida, mas que permanece quase invisível sob a pele, no ritmo do sangue que circula: Pulse. E também no sentido de Pulse como reverberação possível, fazendo com que a presença articulada deste conjunto de obras em uma narrativa espacial – pensada em modo também compartilhado entre Nazari e Lanes em interlocução com a curadoria – possa representar um movimento de inscrição mais efetiva destas proposições na historiografia da arte brasileira a partir da esfera local.

Rogério Nazari e Telmo Lanes — Trajetórias 1976-2022

Francisco Dalcol

Diretor-curador do MARGS. Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

Cristina Barros

Curadora-assistente do MARGS. Bacharela em História da Arte

A produção de Rogério Nazari e Telmo Lanes se inscreve em um contexto específico entre os anos 1970 e 80, caracterizado por importantes transformações no campo artístico de Porto Alegre.

De uma parte, marcado por iniciativas ousadas e até impactantes de veiculação e afirmação das concepções e práticas artísticas contemporâneas. E de outro, por reações de contrariedade e inclusive virulência quanto ao impacto dessa renovação de contemporaneidade, por parte de nomes de uma geração estabelecida anteriormente com as conquistas dos valores artísticos modernos.

Estabelece-se aí um produtivo choque artístico geracional, mas que é sobretudo conceitual, de entendimento e atitude sobre a função do artista e de sua produção.

Lanes participa do grupo de artistas em torno do cartazete Nervo Óptico (1976-1978), realização fundamental para a inserção e recepção públicas das linguagens artísticas contemporâneas no cenário local. E com Nazari integra o coletivo reunido no Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982), que constitui uma das mais relevantes e emblemáticas iniciativas no histórico de espaços coletivos, multidisciplinares e autogestionados mantidos por artistas em Porto Alegre.

Em comum, foram experiências voltadas à defesa das manifestações artísticas não convencionais, vinculadas sobretudo às práticas vindouras dos conceitualismos e experimentalismos vanguardistas dos anos 1960 e 70.

Assim, na passagem daquela Porto Alegre das décadas de 1970 para 80, ambas as iniciativas concatenaram uma renovadora produção, pautada pela pesquisa de linguagem e pela investigação de novos meios, suportes, materiais e possibilidades expressivas. Isso envolvia fotografia, performance, arte postal e instalações, além de estratégias e mídias gráficas como fotocópias, carimbos, estêncil, cartazes, impressos e publicações de artistas.

Em sequência às experiências do Nervo Óptico e do Espaço N.O., Nazari e Lanes prosseguiram nos anos 1980 sintonizando com os tempos vindouros. Não exatamente com o “boom” comercial do denominado “retorno da pintura” que pautou o período, ainda que estivessem aderindo ao pintar. Mas mais precisamente à cultura comportamental atrelada às referências do pós-punk e do dark-gótico, tendo o som do rock, o visual do vestir e o prazer coletivo da vida noturna como bases e índices de identidade.

Aproximados pela afetividade da amizade e pelos mesmos interesses artísticos, os dois artistas passam a trabalhar em conjunto, colaborativamente, atuando em dupla e realizando trabalhos em coautoria, mantendo essa atuação de modo constante e experimental durante a metade da década de 1980.

“PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022” faz um resgate dessa potente parceria, contemplando também um panorama das produções individuais de ambos.

Em um ordenamento mais ou menos seccional e cronológico, a exposição contempla desde as produções individuais da época do Nervo Óptico e do Espaço N.O., apresentando trabalhos definidores e referenciais das poéticas de ambos. Ao que se segue obras posteriores desenvolvidas ao longo de suas pesquisas até o presente, a maioria delas pouco vistas, em raras e breves ocasiões, muitas delas sendo “redescobertas” nesta oportunidade.

Se na produção de Nazari se sobressaltam as estratégias da arte postal e da arte xerox junto à temática da homoafetividade, na de Lanes é o investimento em uma investigação sobre a formação do olhar e a subversão irônica da materialidade artística. Em ambos, tendo o corpo como um amplo território de possibilidades expressivas e descobertas poéticas.

Outro segmento da exposição é a produção realizada conjuntamente por Nazari e Lanes, englobando ao menos 3 momentos. Um deles é a performance e instalação “Porquê choras?” (sic), executada em 1985 e que é agora recuperada em uma sala com a reunião de registros documentais, fotográficos e audiovisuais.

Um segundo momento é o resgate da história em torno da pintura feita pela dupla a quatro mãos e que integra o acervo do MARGS. Intitulada “O remorso”, foi realizada em 1986, no âmbito do Projeto Releituras, no qual artistas eram convidados pelo Museu a propor releituras de obras da coleção. Nazari e Lanes reinterpretaram uma pintura de Pedro Weingärtner e as apresentaram juntas na ocasião, propondo uma instalação — que agora, nesta exposição, é recriada no foyer do MARGS.

Por fim, é resgatado um terceiro momento da atuação conjunta dos artistas, com a tentativa de remontagem parcial da sala por eles criada na 19ª Bienal de São Paulo, em 1987. Juntamente à recriação do cenário da época, estão reunidas as pinturas que foi possível localizar entre as originalmente apresentadas.

O conjunto é bastante representativo do direcionamento que Nazari e Lanes deram à produção realizada em coautoria à época. É a via de uma pintura figurativa que resulta de alto investimento na habilidade da fatura. E pautada por um caráter absolutamente simbolista e mesmo romântico, também informado pela história da arte, articulando temas e motivos que versam sobre vida, morte e existência, relacionados à cultura cristã, à tradição ocidental e aos valores de movimentos artísticos como o

maneirismo. Uma sofisticação aprofundada e erudita, porém tensionada por elementos distópicos, niilistas, “decadentes” e até por manifestações da dita baixa cultura como o kitsch.

Ao revisar o legado das realizações de Nazari e Lanes no passado e de suas produções desenvolvidas até aqui em mais de 4 décadas, esta mostra é apresentada como parte de 2 programas expositivos em operação no Museu e que são aqui interligados: “Histórias ausentes”, voltado a resgates e revisões históricas, e “História do MARGS como história das exposições”, que aborda a história institucional do Museu.

ROGÉRIO NAZARI **(Araranguá/SC, 1951)**

Estudou Arquitetura e Artes Plásticas. Sua prática artística é marcada pelas experiências com arte postal e arte xerox, além de performance, instalação e pintura. Um dos temas que se destacam em sua poética é a representação da homoafetividade.

Foi um dos artistas atuantes no Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982), onde realizou mostra individual de arte xerox e organizou mostra internacional de arte postal, prática artística que utiliza o sistema de correios como meio. À época, atuou ativamente no circuito internacional de arte postal (mail art).

Na metade dos anos 1980, atuou em dupla com o artista Telmo Lanes, tendo realizado performances, instalações e pinturas a quatro mãos, explorando uma linguagem simbólica e distópica. Em 1985, realizam “Porquê choras?”, performance e instalação com pinturas e música. E em 1986, apresentam exposição na Galeria Tina Presser.

Participou da 16ª Bienal de São Paulo (1981), no Núcleo Arte Postal com os artistas do Espaço N.O., e da 19ª Bienal de São Paulo (1987), apresentando produção realizada em coautoria com Telmo Lanes.

Também participou de salões e diversas exposições coletivas no Brasil, incluindo realizações apresentadas pela Funarte e pelo MAM do Rio. Mais recentemente, participou da mostra coletiva “Queermuseu — Cartografias da diferença na arte brasileira” (Santander Cultural, em 2017, e Parque Lage, em 2018).

No MARGS, participou em 1985 da exposição coletiva “NIHIL”, com pinturas suas, de Carlos Wladimirsky, Mário Röhnehl e Milton Kurtz. Em 1986, apresentou com Lanes, pelo Projeto Releituras, a instalação e pintura em coautoria “O remorso”. E em 2019, realizou com Wladimirsky e Cristina Rosa performance pelo programa público da exposição “Espaço N.O. 40 anos — Arquivos de uma experiência coletiva”.

Trabalha como Diretor de Arte em produção de audiovisual para cinema e televisão.

TELMO LANES **(Porto Alegre/RS, 1955)**

Ainda na adolescência, descobriu o Dadaísmo que sempre o inspirou. Na metade dos anos 1970, passou a trabalhar com Carlos Pasquetti, Mara Alvares, Carlos Asp, Clóvis Dariano e Vera Chaves Barcellos no grupo Nervo Óptico (1976-1978).

A partir de 1975, produziu diversos projetos paralelos, apresentados em mostras coletivas e outras manifestações.

Em 1978, depois de cultivar uma unha por muitos meses, a expôs em várias situações alegóricas, marcando sua forte relação de sua produção com o corpo.

Em 1979, fez seu primeiro projeto individual, aterrando um sala da Galeria 542 e fazendo um molde de seu corpo em cimento, tomando-o como paisagem.

Foi um dos artistas atuantes no Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982).

Na metade dos anos 1980, atuou em dupla com o artista Rogério Nazari, tendo realizado performances, instalações e pinturas a quatro mãos, explorando uma linguagem simbólica e distópica. Em 1985, realizam “Porquê choras?”, performance e instalação com pinturas e música. E em 1986, apresentam exposição na Galeria Tina Presser.

Em 1988, começa outra etapa na pintura, agora mais pop, com referências e inspirações no cotidiano. Nos anos 2000, adentra corpo humano, com pinturas de imagens endoscópicas.

Participou da 16ª Bienal de São Paulo (1981), no Núcleo Arte Postal com os artistas do Espaço N.O., e da 19ª Bienal de São Paulo (1987), apresentando produção realizada em coautoria com Rogério Nazari.

Também participou de salões e diversas exposições coletivas no Brasil, incluindo retrospectivas do Nervo Óptico (Centro Cultural SP, 2017, Galeria Superfície, em 2018) e, mais recentemente, “Queermuseu — Cartografias da diferença na arte brasileira” (Santander Cultural, em 2017, e Parque Lage, em 2018).

No MARGS, em 1976, realizou com Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Clóvis Dariano, Jesus Escobar, Mara Alvares, Romanita Disconzi e Vera Chaves Barcellos a “Exposição manifesto” do “Nervo óptico”. Em 1986, apresentou com Rogério Nazari, pelo Projeto Releituras, a instalação e pintura em coautoria “O remorso”. Com obra no acervo do MARGS, participou de diversas coletivas no Museu.

SERVIÇO

“PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022”

Quando: abertura 17.12.2022, às 17h. Em exibição até 14.05.2023 (**prorrogada até 21.05**)

Onde: 2º andar expositivo do MARGS (Galeria João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido). Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre, RS — Brasil — 90010-150

Visitação: terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h), gratuito

MARGS | MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

Instituição museológica pública, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura do RS, voltada à história da arte e à memória artística, assim como às manifestações, linguagens, investigações, pesquisas e produções em artes visuais.

O MARGS realiza seus projetos por meio do Plano Anual via Lei de Incentivo à Cultura Federal, gerido pela Associação de Amigos do Museu (AAMARGS). O Plano Anual 2021 (Pronac: 203582) conta com os seguintes patrocinadores e apoiadores.

Patrocínio:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

CMPC Celulose Riograndense Ltda

Vero Banrisul

Gerdau

Apoio:

Café do MARGS

Banca do Livro

Bistrô do MARGS

Arteplantas

Tintas Killing

iSend

Realização:

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

SEDAC – Secretaria de Estado da Cultura do RS / Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria Especial da Cultura / Ministério do Turismo / Governo Federal

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS, 90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/museumargs>

Instagram: www.instagram.com/museumargs

Comentários

0 comentários

M | A | R G S

Clipagem

Agenda | Artes Visuais | Notas

MARGS abre exposição de Rogério Nazari e Telmo Lanes

16 dezembro 2022 por [Notas e Agenda](#)

AA



"Cover Boy" de Rogério Nazari. Foto: Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) inaugura no **sábado (17/12)** a exposição **Pulse: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022**. O evento de abertura será realizado às **17h**.

A curadoria é de **Ana Albani de Carvalho**, curadora convidada, **Francisco Dalcol**, diretor-curador do MARGS, e **Cristina Barros**, curadora-assistente do MARGS.

Artistas cuja produção se inscreve no contexto de difusão e afirmação das linguagens artísticas contemporâneas no Rio Grande do Sul entre os anos 1970 e 80, **Rogério Nazari** e **Telmo Lanes** se reencontram décadas depois para apresentar uma exposição conjunta que revisa o legado de suas atuações no passado e que apresenta sua produção desenvolvida nas últimas décadas.

Lanes participou do grupo de artistas em torno do cartazete Nervo Óptico (1976-1978) e com Nazari integrou o coletivo reunido no Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982). Em comum, foram experiências voltadas à defesa das manifestações artísticas não convencionais, vinculadas às práticas vindouras dos conceitualismos e experimentalismos dos anos 1960 e 70.

Em sequência a essas experiências, Nazari e Lanes passam a trabalhar em conjunto, colaborativamente, atuando em dupla e realizando trabalhos em coautoria, mantendo essa atuação de modo constante e experimental durante a metade dos anos 1980. É a época do chamado “retorno da pintura” e também da cultura comportamental do pós-punk e do dark-gótico, tendo o som do rock, o visual do vestir e o prazer coletivo da vida noturna como bases de identidade.

Pulse: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022 faz um resgate dessa parceria, contemplando também um panorama das produções individuais de ambos. Constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance, esta expressiva produção permaneceu praticamente inédita, raramente exibida, em raras e breves ocasiões, sendo “redescoberta” nesta oportunidade.

A mostra segue em cartaz até 14 de maio de 2023, com visitação gratuita de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso às 18h).



sábado, 17 a 17 de dezembro de 2022 | 17h00



MARGS - Galeria João Fahrion e salas Pedro Weingärtner e Angelo Guido (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico de Porto Alegre)



Entrada gratuita

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

[MARGS](#)[Rogério Nazari](#)[Telmo Lanes](#)

RELACIONADAS



Agenda

Galeria Bublitz promove exposição que conta história dos tapetes orientais

18 janeiro 2023 às 17h27



Agenda, Música

Projeto Amplificador apresenta resultados em desfile e show em Caxias do Sul

18 janeiro 2023 às 17h07



Agenda, Música

Ramiro Levy apresenta primeiro show da turnê internacional de seu novo álbum em homenagem a Chet Baker

18 janeiro 2023 às 16h57



Agenda, Dança

Com Ana Medeiros e Hiroshi Nishiyama, “O Sussurrar da Cigarra” estreia no MEME Estação Cultural

18 janeiro 2023 às 16h47

(Matinal)Newsletters
Reportagens**(parêntese)**Última edição
Todas as edições
Parêntese em PDF
Colunistas +
Folhetim +
Charges, Cartuns & Ilustrações
Crônica
Palavra do(a) assinante
Forma&Função
Entrevistas
Ensaio
Ensaio Fotográfico
Nossos Mortos
Memória
Recomendações
O que é a Parêntese**ROGER LERINA**Reportagens
Artigos
Notas
Agenda
O Som da Semana
Artes Visuais
Cinema
Dança
Fotografia
Literatura
Música
Teatro
Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRADO DA
AJOR
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL



Artista será a principal atração do evento

LUÍSA SONZA CANTA NO BAILE DA FAVORITA

Uma tarde de baile funk a céu aberto marcará o reencontro de Luísa Sonza com seu Estado natal. Neste **sábado**, às 15h, a cantora estará no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, como a atração principal da nova edição do Baile da Favorita. Será um espetáculo que contará com as principais canções lançadas pela artista de 24 anos nascida em Tuparendi.

De parcerias com nomes fortes da cena contemporânea, como Anitta e Lulu Santos, a músicas autorais que têm cativado o público mais jovem, Luísa já se consolidou como uma das principais vozes do pop nacional. Em seu álbum mais recente, *DOCE 22*, o

segundo de estúdio, ela leva toda a sua ousadia para letras carregadas de mensagens que vão do erotismo ao desabafo, como *Modo Turbo* e *Melhor Sozinha*, ampliando ainda mais seu espaço no mercado da música.

Criado no Rio de Janeiro, o festival tem a tradição de destacar o funk e foi um dos propulsores para a popularização do ritmo entre as mais diversas camadas sociais. Já tendo passado por diferentes cidades, o projeto volta à capital gaúcha.

Os ingressos para o evento estão à venda por R\$ 120 (pista, quarto lote) e R\$ 180 (frontstage, quinto lote), disponíveis em sympia.com.br, com taxas.

VOVÔ CASCUDO

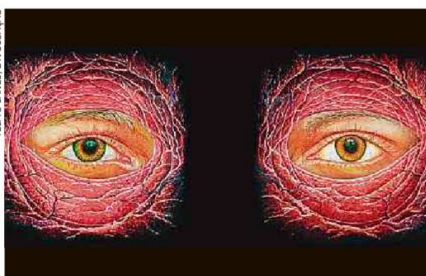
O Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835) encerra sua programação de 2022 com uma agenda pensada para as crianças. Na manhã de **sábado**, às 10h15min, a peça *Histórias do Vovô Cascudo* terá uma sessão gratuita no local. Produção do Depósito de Teatro, com texto e direção de Roberto Oliveira, a trama leva dois irmãos a uma viagem pela cultura popular brasileira através das histórias e canções narradas por seu avô. Após a encenação, haverá uma surpresa de Natal que o teatro preparou.

ARTE CONTEMPORÂNEA

A nova exposição do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, o MARGS (Praça da Alfândega, s/nº), será inaugurada neste **sábado**, às 17h. Em *PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes - Trajetórias 1976-2022*, os artistas que dão nome à mostra unem suas produções para apresentar os trabalhos que desenvolveram nas últimas décadas.

São obras que destacam a diversidade de suportes: pinturas, xerografias, fotografias e instalações (*abaixo*, detalhe de obra de Telmo Lanes). Todas marcadas por uma característica em comum: a busca por difundir e afirmar as linguagens artísticas contemporâneas. Gratuita, a mostra fica em cartaz até maio de 2023. Visitação de terça a domingo, das 10h às 18h.

TELMO LANES, DIVULGAÇÃO



VITÓRIA PROENÇA, DIVULGAÇÃO

ÚLTIMO DO ANO

Para fechar sua agenda de 2022, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa) preparou um grande espetáculo. O grupo de músicos comandado pelo maestro Evandro Matté (foto) apresentará no **sábado**, às 17h, o *Concerto em Homenagem aos 250 Anos de Porto Alegre*. Participam três cantores: Elisa Machado, Lazlo Bonilla e Isabela Fogaça.

Em um repertório que destaca músicas de concerto conhecidas pelo público, serão contempladas árias de óperas como *Tosca*, de Puccini; *La Traviata*, de Verdi; e *A Viúva Alegre*, de Lehár, entre outras peças. O fechamento do espetáculo será enriquecido pela participação do Coro Sinfônico da Osipa, que interpretará *Aleluia*, de Händel.

Com entrada mediante doação de um quilo de alimento não perecível, o concerto ocorrerá na Casa da Osipa, no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501).

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE DEZEMBRO DE 2022

5

AGENDA CULTURAL



Acesse o site do Clube e aproveite! Aponte a câmera do seu celular para o código:



SIGA O CLUBE NO INSTAGRAM: @clubedoassinantezh.

Gostou? Ligue para (51) 3218.8200 e saiba como se tornar sócio do Clube.

A realização de ações ou eventos são condicionadas ao decreto em vigor no momento da realização dos mesmos, e a legislação vigente no enfrentamento à COVID-19 da cidade em questão. Em caso de impossibilidade de realização devido à pandemia, a ação ou evento deverá ser remarcado ou discutidas outras opções de aproveitamento comercial em substituição, que não conflitam com a legislação vigente.



Hello Adele Tribute

Dia 17/12, às 21h, no Teatro do Bourbon Country. **50%OFF** para os 100 primeiros sócios e **10%OFF** para os demais.



Musical Gashi Show

Dia 20/12, às 21h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Fim de ano Musical

Dia 21/12, às 21h, no Sgt. Pepper's. **50%OFF** para sócios do Clube.



Fresno

Dia 18/12, às 20h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



A Magia do Natal

Dia 23/12, às 20h, no Auditório Araújo Vianna. **50%OFF** para sócio e acompanhante.



Mega Domo - Viagem de Natal
Até 08/01/2023, às 20h30min, no Mega Domo em Canela. **50%OFF** para os primeiros 1000 sócios.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Rogério Nazari em frente ao seu Relcário, no Margs



Telmo Lanes e Vera Chaves Barcellos na abertura da exposição

Destaques artísticos

O Troféu Eva Sopher, que presta uma justa homenagem àque-la que foi a alma e coração do Theatro São Pedro por mais de 40 anos, será entregue amanhã, no Foyer Nobre do TSP, a partir das 18h30min. A iniciativa busca valorizar personalidades públicas e instituições que colaboram para a promoção da cultura em distintas expressões, como a Brigada Militar, Destaque Institucional; João Antonio Porto, Destaque da Casa - funcionário do TSP desde 1986; o Grupo Extravaganza, Destaque Cultural; e Zé Adão Barbosa e Suzana Saldanha como Destaque artístico. A promoção é da Secretaria do Estado da Cultura e da Fundação Theatro São Pedro.



Ana Albani de Carvalho, curadora da exposição PULSE com Celma Paese

A Pulsção da Arte

A tarde do último sábado marcou a abertura da mostra PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance, pertencentes aos acervos dos artistas e ao museu. Disposta em quatro espaços expositivos, desde o foyer do Margs, com a recriação da instalação *O Remorso*, apresentada em 1986, produzida pela dupla, a mostra faz um recorte no tempo alargando a compreensão e a força das imagens produzidas pelos artistas que possuem uma longa e profícua parceria de trabalho. A recriação da sala de autoria dos dois, que integrou a 19ª Bienal de São Paulo e a Performance e Instalação de pinturas e rock complementam a exposição que permanece aberta à visitação até 14 de maio de 2023.

Ana Albani de Carvalho, curadora da exposição PULSE com Celma Paese



Valkiria Schotkis e Roberta Jalfim

Nova edição

A publisher Valkiria Schotkis foi a anfitriã do coquetel de lançamento da nova edição impressa de sua revista VLK, ocorrido recentemente no Studio54, com desfile da Coleção Verão 2023 da grife St.Trois, assinada por Gabriela Trois. O desfile com assinatura de Eden José e Madeleine Müller contou com a participação especial da Glamour Girl 2022 Giovana Bilbio e da Glamour Friend Manuela Hausen, que desfilaram looks da St. Trois, ao lado das modelos da Lov Mgmt. A ocasião marcou também a apresentação da fragrância exclusiva VLK produzida em parceria com a Laboterra Fine Fragrances.

O que vem por aí

- ✓ Nesta terça-feira, Marcelo Tovo e João de Lucena receberam convidados no Showroom da Ambientalize, para o lançamento da 18ª edição da revista multiplataforma Onne & Only, cuja capa traz uma obra de Zorávia Bettiol.
- ✓ Na noite de hoje, a diretoria do Grêmio Náutico União, liderada por seu presidente, Paulo Kolberg Bing, e o novo vice-presidente, Alberto Koehler, receberam para o tradicional jantar de final de ano, com arrecadação de cestas básicas para doação.
- ✓ Os empresários Maria Eduarda Comas e Daniel Mathe Giacoboni estão com suas séries em fotografia e gravura expostas na Bella Vista Arte & Molduras, na rua Anita Garibaldi, 146, em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre.

Divas da Alegria

O Calendário Solidário da Maturidade/RS 2023 em homenagem à Olimpíada de Paris 2024, Divas Olímpicas, retrata 14 mulheres caracterizadas de esportistas como forma de conscientização sobre a importância da atividade física para um envelhecimento ativo e saudável, destacando personalidades que fizeram história nas mais variadas modalidades esportivas. Com idades entre 60 e 94 anos, o grupo de modelos mostra a trajetória dessas mulheres, do berço dos jogos olímpicos, na Grécia, à Paris 2024, com Marilice Carrer, coordenadora do Coletivo Divas da Alegria, caracterizada como a Deusa Nice, em fotos de Júlio Cardoso e Lufe Torres e produção de San Lopes.

Marilice Carrer

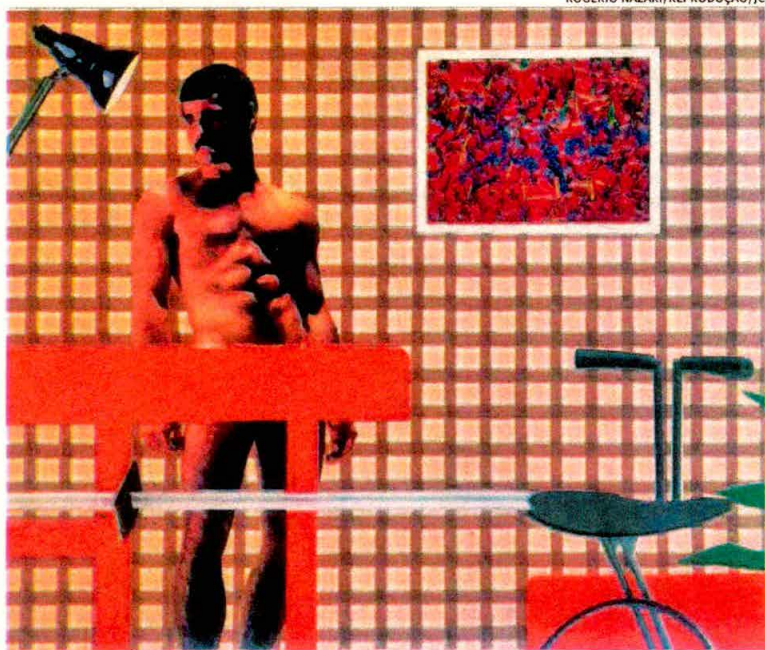


Cucina della Serra Gaúcha

Conheça nossa história: @amodipaolo



Panorama



ROGÉRIO NAZARI/REPRODUÇÃO/IC

Exposição *Pulse* ocupa o 2º andar do Margs até maio do ano que vem

Obras inéditas de Rogério Nazari e Telmo Lanes

Nomes conhecidos no circuito cultural do Sul do País, Rogério Nazari e Telmo Lanes têm obras expostas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) até o dia 14 de maio do ano que vem. A exposição *Pulse: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022* traz o legado dos artistas, revisitando suas atuações no passado e apresentando produções desenvolvidas ao longo das últimas décadas. A mostra se encontra no 2º andar expositivo do Margs (Praça da Alfândega, s/nº) e a visitação gratuita é de terça-feira a domingo, das 10h às 19h (último acesso 18h). Durante o fim dos anos 1970, ambos os artistas integraram coletivos e grupos de arte e produziram obras de cunho experimentalista voltadas à defesa das manifestações artísticas não convencionais, vinculadas às práticas vindouras dos conceitualismos e experimentalismos dos anos 1960 e 1970. Nazari e Lanes passam a trabalhar colaborativamente, atuando em dupla e realizando trabalhos em coautoria, mantendo essa atuação de modo constante e experimental durante a metade dos anos 1980. É a época chamada "retorno da pintura", e tem como influências a pos-

tura comportamental do pós-punk, do dark-gótico, o som do rock. A mostra em cartaz no Margs busca resgatar essa parceria e os seus frutos, contemplando, também, um panorama das produções individuais de ambos. Constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance, esta expressiva produção permaneceu praticamente inédita, raramente exibida, em raras e breves ocasiões, sendo "redescoberta" nesta oportunidade. Com curadoria de Ana Albani de Carvalho, curadora convidada, Francisco Dalcol, diretor-curador do Margs, e Cristina Barros, curadora-assistente do Margs, a mostra apresenta obras definidoras e referenciais das poéticas de ambos, até a produção desenvolvida nos anos seguintes até aqui. Se na produção de Nazari se sobressaltam as estratégias da arte postal e da arte xerox junto à temática da homoafetividade, na de Lanes é a investigação sobre a formação do olhar e a subversão irônica da materialidade artística. Em ambos, o corpo surge como algo a ser desvendado e explorado, um amplo território de possibilidades expressivas e descobertas poéticas.

Errata

Por um erro no fechamento da edição, as Palavras Cruzadas Diretas de segunda-feira (26) saíram repetidas. Pedimos desculpas aos leitores pelo erro.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Relação avaliada antes da execução de projetos	Codirigente da fundação Gol de Letra	(?) Quebrada, praia Autarquia do Ceará certificadora de imóveis rurais (sigla)	O (?): escola de Teatro criada por Maria Clara Machado
Arma branca adaptada ao cano do fuzil	Período de reclusão dos astronautas		(?) logo: assim que
Avarento; sovina			Folha substituída pelos slides
Constranger (um subordinado)	Lembrancinha de festas infantis com a foto do aniversariante (pl.)	(?) das Rocas: reserva ambiental	
		de reprodução da tartaruga-verde (RN)	Letra entoadada no exame de garganta
Cidade iraniana do filme "Argo"	Bicho do (?): pessoa antissocial (fig.)	Tonelada, em inglês	"Music (?) Me", sucesso de Michael Jackson
		Unidade de Terapia Intensiva (sigla)	
Segunda letra do alfabeto grego	Seu, em espanhol	(?) do Urubu, centro de treinamento do Flamengo	Material das próteses implantadas nos
		O ponto demorado, no vôlei	Dar um (?): saudar
	Fazer das (?): coração: ter coragem		seos e glúteos
"Andar com (?)", sucesso de Gil	"O Conto da (?)", de Margaret Atwood		
		Formato da casquinha de sorvete	Série de pessoas
			Música de Fábio Jr.
	Categoria (fig.)		"E (?)... Comeu?", comédia brasileira
Local de exposições no Ibirapuera	Top (?): ranking dos dez melhores	Agência reguladora da aviação (sigla)	
		Ex-credor e atual devedor do Brasil	
Fábrica de tecidos		Ser mitológico como Calipso, de "Odisseia" (Lit.)	Diâmetro (símbolo)
Fator etário analisado pelo IDH		Volt (símbolo)	Letra dos números naturais (Mat.)

BANCO 2/su. 3/and — oca — ten — ton. 4/beta — rail. 5/ninfa — ninho. 7/tablado. 8/daltoneta. 22

Solução

E	D	A	V	D	I	V	E	N	O	L
N	I	W	N	E						
O	I	C	I	F	I	C	O	T	O	C
A	C	N	A	I	I					
I	L	I	V	A	I	P	E	V	O	
L	O	L	F	L	I	U	F	L	T	
L	I	V	A	V	A	F	E	F		
S	A	S	P	R	I	T	R	A	V	B
S	S	U	N	N						
O	H	N	I	N	V	A	R	E	R	T
A	N	V	O	T	W	M	R	B	R	
A	R	V	A	G	I	R	C	O		
T	O	V	C	T	U					
B	V	O	H	N	I	O	S	E	M	
V	A	B	A	I	O	N	E	T		
T	C	A	R							

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** A confiança aumenta e você se sente mais seguro consigo. Receios internos recebem o alívio de situações positivas na vida prática.
- Touro:** Tempo de dar definição para seus sonhos. O contato com as amigas está crescendo. Você pode começar a participar de algum grupo.
- Gêmeos:** Boa atitude no trabalho é o que ele precisa para se desenvolver. Não fuja de esforços e redobre o empenho. Não basta sensibilidade, é preciso decisão.

- Câncer:** Afinidade com algumas pessoas é bom. Dia positivo para desenvolver seus ideais e o padrão ético aplicado às relações.
- Leão:** Momento para aceitar uma transformação ou crise que renovam diversos aspectos da existência. Limpe o terreno antes de plantar.
- Virgem:** A pessoa amada aparece, aos seus olhos, em seu lado mais encantador. Sentimentos amorosos fortes. O dia favorece estabelecer aliança bem constituída.

- Libra:** Bom momento para iniciar trato à saúde. Ambiente doméstico e conforto pessoal estão agradáveis, favorecendo conviver com pessoas queridas.
- Escorpião:** Afeições surgem naturalmente, como se o amor fosse o caminho natural. Você se encanta facilmente - e causa encantamento.
- Sagitário:** Tempo de dar o tom do ambiente doméstico. Ambiente harmonioso pode ser constituído neste momento. Faça o que gosta, em sintonia com os demais.

- Capricórnio:** Relações de cotidiano são hoje especialmente encantadoras. Viagens podem ser muito satisfatórias. Os acordos são conseguidos facilmente.
- Aquário:** Netuno em harmonia com Vênus indica bem estar ao usufruir benefícios materiais. Você pode curtir coisas agradáveis. A intimidade lhe fará bem.
- Peixes:** As amigas e os sentimentos afetam-no de maneira positiva. Hoje é momento de especial encanto com pessoas do convívio social.

Artes Visuais | Reportagens

“Pulse”: Rogério Nazari e Telmo Lanes atualizam trajetórias no MARGS

19 janeiro 2023 por Ricardo Romanoff

AA

f

t

in

✉



Performance "Porque Choras?". Foto: Arquivo pessoal

Em cartaz no MARGS até 14 de maio, a exposição Pulse reúne obras individuais e coautorias dos artistas Rogério Nazari e Telmo Lanes produzidas entre 1976 e 2022. Ocupando quatro espaços do museu, a mostra contempla pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance.

“Pulse permite um olhar atualizado pelos debates mais recentes travados no contexto de um mundo pandêmico, atravessado por profunda crise estrutural nos mais variados campos da vida social”, destaca a professora do Instituto de Artes da UFRGS Ana Albani de Carvalho, que divide a curadoria da mostra com o diretor-curador do MARGS, Francisco Dalcoi, e a curadora-assistente, Cristina Barros.

Um dos exemplos de atualização de debates é a releitura, produzida em 1986 por Lanes e Nazari, da obra O Remorso (1902), de Pedro Weingärtner (1853-1929). O óleo sobre tela da dupla transforma a paisagem do original, evocando, entre outras leituras, questões ambientais, a partir de uma perspectiva distópica que orientava a atuação dos artistas em meados da década de 1980.



"Por que choras?", Lanes e Nazari com DeFalla

Outro importante resgate da mostra é a sala dedicada à performance Porque Choras? (1985), realizada na Sala Álvaro Moreyra, no Centro Municipal de Cultura. Na ocasião, Nazari e Lanes mesclaram instalação, pintura e música, acompanhados da banda DeFalla – então formada por Biba Meira, Carlo Pianta e Edu K – e do músico Carlos Palombini. Durante a performance, os artistas manipulavam objetos como toras de madeira, pedras, arame farpado e galhos sobre um tecido branco. Ao final das ações, as cortinas situadas no fundo do palco eram abertas para revelar pinturas de Lanes e Nazari.

“Saímos de carro em busca de pedras, galhos e outros materiais para a performance. Não sei como tivemos energia para fazer tudo aquilo. Foi uma experiência incrível que hoje está novamente viva no MARGS”, recorda Lanes, que no início de sua carreira integrou o grupo Nervo Óptico (1976-1978) com Carlos Asp, Carlos Pasquetti, Clóvis Dariano, Mara Alvares e Vera Chaves Barcellos.

Para além de uma experimentação mesclando diferentes linguagens, a obra é representativa de uma geração de artistas que atuavam na Porto Alegre dos anos 1980. A performance de Lanes, Nazari, DeFalla e Palombini foi registrada em vídeo, com direção do cineasta Carlos Gerbase e do diretor de fotografia Alex Sernambi e produção de Luciana Tomasi. Sernambi e o fotógrafo Julio Spier foram os cinegrafistas da gravação.



Performance "Porque Choras?". Foto: Arquivo pessoal

“Naquela época, o Bom Fim estava explodindo. O bar Ocidente tinha aberto há poucos anos e já era uma usina, captando a energia das pessoas e distribuindo para a cidade”, destaca Lanes, descrevendo o contexto que levou às parcerias da performance.

Na mesma linha, o jornalista e curador Leo Felipe, na dissertação de mestrado Rock My Art: ou O Novo Esteticismo de “Porque Choras?” ou O Dia em que Edu K Entrou para a História da Arte, ressalta: “O primeiro aspecto que possibilitou esse diálogo criativo, o cruzamento de fronteiras entre arte e música pop, foi mesmo territorial, a existência de um espaço onde um determinado grupo pode estabelecer suas relações de trocas. Esse território foi o Bom Fim, com seus lugares de trabalho, lazer e embriaguez: o apartamento de Lanes, o bar Ocidente, o Lola e outros pontos menos lembrados”.

“Assim, o Bom Fim ocupa o mesmo lugar mitológico da Downtown novaiorquina ou da Londres swingante. Pode parecer ingênuo comparar uma periferia cultural e econômica como Porto Alegre a centros tão portentosos, mas acredito que há nesses espaços uma semelhança: a existência de um underground, esse local subterrâneo imaginário onde a arte encontra a marginalidade e suas expressões urbanas”, completa.



“Nada” (1986), de Rogério Nazari e Telmo Lanes

Pulse resgata também a participação de Nazari e Lanes na 19ª Bienal de São Paulo, em 1987. Lanes conta que a participação de brasileiros na mostra curada pela crítica Sheila Leirner se deu por meio de uma seleção de dossiês submetidos pelos artistas. A dupla propôs a apresentação de uma instalação e de 25 pinturas com ênfase figurativa e simbolista, em torno de temas como vida, morte e existência, com aportes de visões pós-punk e dark-góticas que influenciavam Lanes e Nazari à época.

Lanes conta que o projeto deu continuidade a temáticas exploradas em Porque Choras? e buscou desviar de abordagens hegemônicas nas artes visuais das décadas de 1970 e 1980. “Caimos em temas ligados à tradição ocidental, ao mundo cristão e ao romantismo alemão”. No MARGS, parte dessa produção é apresentada com a recriação do cenário original montado para a Bienal.

Nazari define as coautorias com Lanes como um fruto da convivência e das trocas entre eles. “Discutíamos os temas, fazíamos rascunhos e pintávamos. Quebrávamos o paradigma de que o artista plástico é um ser único e onipotente”, afirma Nazari, que se aproximou de Lanes quando integravam a iniciativa multidisciplinar Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982).



“Relicário” (2021), de Rogério Nazari

Entre os trabalhos individuais apresentados por Nazari, destaque para Relicário (2021). “Há muito tempo queria fazer uma homenagem a meus amigos gays falecidos em decorrência do HIV”, conta o artista. “O coração é um elemento que há muito tempo pontua meu trabalho, e ultimamente tenho percebido que o desamor está cada vez mais eminente nas relações. Nos últimos quatro anos, enfrentamos uma crise de ódio muito violenta”, completa Nazari.



“Aventura Inerte” (1977), de Telmo Lanes. Foto: Vera Chaves Barcellos

Pulse ainda apresenta obras de Lanes que exploram o corpo humano como elemento central, como Aventura Inerte (1977) e trabalhos que exploraram do cultivo de uma unha. “Sempre gostei muito da cultura popular. Na época, era comum ver motoristas e cobradores de ônibus com a unha comprida. Aquilo me cativava”, diverte-se Lanes. “Cultivei a unha até chegar num bom tamanho, 2,5 centímetros, e criei uma escultura a partir do corpo humano. É uma expressão popular que virou obra de arte”, completa.

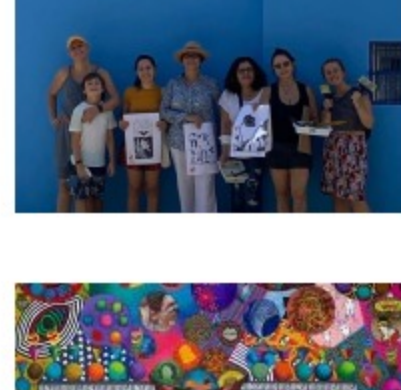
Gostou desta reportagem? Ela é possível graças a sua assinatura.

O dinheiro investido por nossos assinantes premium é o que garante que possamos fazer um jornalismo independente de qualidade e relevância para a sociedade e para a democracia. Você pode contribuir ainda mais com um apoio extra ou compartilhando este conteúdo nas suas redes sociais.

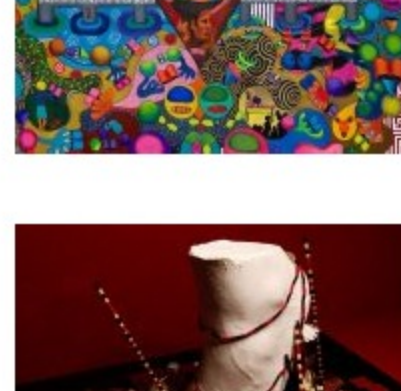
RELACIONADAS



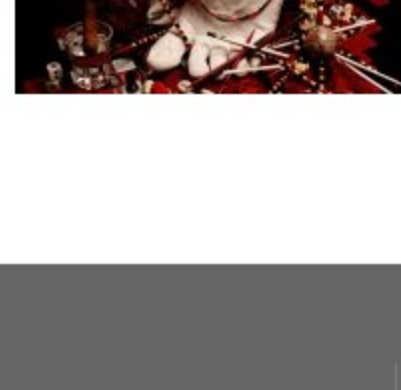
Agenda, Música, Reportagens
Nomade Orquestra comemora 10 anos no Agulha
19 janeiro 2023 às 16h30



Agenda, Artes Visuais, Notas
Exposição “Sinto Falta da Delicadeza” chega ao Vila Flores
19 janeiro 2023 às 14h11



Agenda, Artes Visuais, Notas
Espaço Cultural Correios apresenta exposição “Consequências”
18 janeiro 2023 às 15h04



Agenda, Artes Visuais, Notas
Rafaela Muniz inaugura mostra “Terra de Aluvião” na CCMQ
17 janeiro 2023 às 16h39



cultura

ARTES VISUAIS - Publicada em 13 de Fevereiro de 2023 às 17:20

Exposição traz 50 anos de arte de Rogério Nazari e Telmo Lanes ao Margs

ROGERIO NAZARI

PULSE

TRAJETÓRIAS 1976 | 2022

TELMO LANES

Mostra que resgata obras inéditas dos artistas estará no Margs até 14 de maio de 2023

/DIVULGAÇÃO/JC

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) mantém em cartaz até 14 de maio a exposição *PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022*. A visitação é gratuita, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h.

Nesta exposição Rogério Nazari e Telmo Lanes se reencontram para revisitar seus legados e suas atuações no passado, além de apresentar suas produções desenvolvidas nas últimas décadas. Os artistas estão inseridos em um contexto de difusão e afirmação das linguagens artísticas contemporâneas no Rio Grande do Sul entre os anos 1970 e 80. Constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance, a expressiva produção dos dois permaneceu praticamente inédita, raramente exibida, em raras e breves ocasiões, sendo “redescoberta” nesta oportunidade.

Avalie a matéria de 1 a 5:



LEIA TAMBÉM



Exposição Consequências apresenta o despertar artístico no Espaço Cultural Correios

Agenda | Artes Visuais | Cultura | Educação

MARGS promove a oficina de fotoperformance “Corpo Pulsante”

22 março 2023 por [Notas e Agenda](#)

- AA
- f
- t
- in
- ✉



“Indicação”, de Telmo Lanes.

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** realiza, nos dias **24 e 25 de março**, a **Oficina de Fotoperformance Corpo Pulsante** como parte do Programa Público da exposição *PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976 – 2022*, atualmente em exibição no Museu.

A atividade será ministrada por **Esly Ramão** e **Gabriela Mattia**, que fazem parte do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS. Partindo das fotoperformances de **Telmo Lanes** (1955), a oficina terá dois dias, ambos com início às 14h e duração de 90 minutos.

A oficina começa na sexta-feira (24/3), às 14h, com um momento teórico na recepção no Foyer do MARGS. O objetivo é abordar a fotoperformance trabalhando suas definições e o histórico de suas práticas. Esse momento teórico contará com uma visita mediada à exposição *PULSE*, em que se abordará as fotoperformances de Lanes ali exibidas; e com um espaço de discussão e apresentação de conceitos e exemplos em que, partindo-se sobretudo das imagens vistas na exposição, serão tratadas as diferenças entre as linguagens da fotoperformance, da performance, da body art e do happening e se abordará o lugar do corpo nesse tipo de linguagem artística.

Já no sábado (25/3), também às 14h, acontece uma atividade prática, com recepção no Auditório do MARGS. O objetivo é proporcionar uma experiência em que se buscará – com base e inspiração no que foi discutido e visto no dia anterior – propor aos participantes que explorem os espaços do museu e da exposição para realizarem e registrarem a criação de um trabalho pessoal, corporal e performático. Para a atividade prática, haverá conversa e orientação sobre as ideias de fotoperformance escolhidas pelos participantes, bem como auxílio na confecção e registro dessas propostas. Serão disponibilizadas máquinas fotográficas.

A **atividade é gratuita**, com vagas limitadas. Para participar, é necessário realizar inscrição prévia. O formulário pode ser acessado [neste link](#).

- sexta-feira, 24 a 25 de março de 2023 | 14h00
- MARGS (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico)
- Gratuito, mediante inscrição

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

[Corpo Pulsante](#) [MARGS](#)

RELACIONADAS



Cultura, Notas
Álvaro Rosa Costa irá participar da mostra internacional Quadrienal de Praga

29 maio 2023 às 14h30



Agenda, Cultura
Rosa Montero dá início ao Fronteiras do Pensamento 2023

29 maio 2023 às 14h18



Agenda, Sarau
Sarau Sopapo Poético destaca obra de Marguerite Silva Santos

29 maio 2023 às 13h57



Agenda, Sarau
Sarau Elétrico apresenta edição com tema “Diversidade F.C”

29 maio 2023 às 13h43

(Matinal)

- Newsletters
- Reportagens

(parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas
- Folhetim
- Charges, Cartuns & Ilustrações
- Crônica
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensaícos Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA **AJOR** ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

O experimentalismo AINDA PULSA

NOMES IMPORTANTES DA ARTE CONTEMPORÂNEA NO RIO GRANDE DO SUL DESDE OS ANOS 1970 TÊM TRAJETÓRIAS APROXIMADAS EM EXPOSIÇÃO APRESENTADA PELOS CURADORES RESPONSÁVEIS

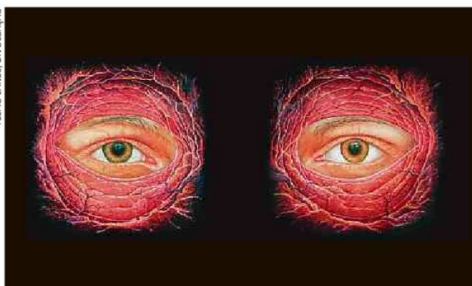
FRANCISCO DALCOL

Diretor-curador do Margs. Doutor em Teoria, Crítica e História da Arte

CRISTINA BARROS

Curadora-assistente do Margs. Bacharela em História da Arte

TELMO LANES, DIVULGAÇÃO



A EXPOSIÇÃO

PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes - Trajetórias 1976-2022

Curadoria de Ana Albani de Carvalho, Cristina Barros e Francisco Dalcol. Produção de José Eckert. Até 14 de maio no foyer e no segundo andar do Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Margs (Praça da Alfândega, s/nº, em Porto Alegre). Outras informações em margs.rs.gov.br



ROGÉRIO NAZARI, DIVULGAÇÃO

CONJUNTO

"Alma", pintura de Telmo Lanes (à esq.) e "Cover Boy", colagem de Rogério Nazari

A produção de Rogério Nazari e Telmo Lanes se inscreve em um contexto específico entre os anos 1970 e 80, caracterizado por importantes transformações no campo artístico do Rio Grande do Sul.

De uma parte, marcado por iniciativas ousadas de veiculação e afirmação das concepções e práticas contemporâneas. E de outra, por reações de contrariedade quanto ao impacto dessa renovação, por parte de uma geração estabelecida anteriormente com as conquistas dos valores artísticos modernos.

Estabelece-se aí um produtivo choque geracional, mas que é sobretudo conceitual, de entendimento e atitude sobre a função e o papel do artista.

Lanes participa do grupo de artistas em torno do cartazete *Nervo Óptico* (1976-1978), fundamental para a inserção e recepção públicas das linguagens contemporâneas no cenário regional. E com Nazari integra o coletivo reunido no Espaço N.O. - Centro Alternativo de Cultura (1979-1982), emblemática iniciativa no histórico de espaços coletivos, multidisciplinares e autogestionados mantidos por artistas na Capital.

Em comum, foram experiências de defesa de manifestações artísticas não convencionais, vinculadas

sobretudo às práticas vindouras dos conceitualismos e experimentalismos vanguardistas dos anos 1960 e 70.

Assim, na passagem daquela Porto Alegre da década de 1970 para a de 80, ambas as iniciativas concatenaram uma renovadora produção, que envolvia fotografia, performance, arte postal e instalações, além de estratégias e mídias gráficas como fotocópias, carimbos, estêncil, cartazes e publicações de artistas.

Em sequência às experiências do *Nervo Óptico* e do Espaço N.O., Nazari e Lanes prosseguiram nos anos 1980 sintonizando com os tempos vindouros. Não com o "boom" comercial do denominado "retorno da pintura" que pautou o período, ainda que aderissem ao pintar. Mas mais precisamente à cultura comportamental atrelada às referências do pós-punk e do dark-gótico, tendo o som do rock, o visual do vestir e o prazer coletivo da vida noturna como índices de identidade.

Aproximados pela amizade e os interesses artísticos, os dois passam a trabalhar em conjunto, colaborativamente, mantendo essa atuação de modo constante durante a metade da década de 1980.

PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes - Trajetórias 1976-2022 faz um resgate da parceria, contemplando ainda um panorama das produções

individuais de ambos.

A exposição contempla desde as produções individuais da época do *Nervo Óptico* e do Espaço N.O., apresentando trabalhos definidores e referenciais das poéticas de ambos. Ao que se seguem obras posteriores desenvolvidas ao longo de suas pesquisas até o presente, a maioria delas pouco vistas e muitas sendo "redescobertas" nesta oportunidade.

Se na produção de Nazari se sobressaem as estratégias da arte postal e da arte xerox junto à temática da homoafetividade, na de Lanes é a investigação sobre a formação do olhar e a subversão irônica da materialidade artística. Em ambos, tendo o corpo como território de possibilidades expressivas.

Outro segmento da exposição resgata a produção realizada conjuntamente pela dupla, englobando ao menos três momentos. Um deles é a instalação e performance *Porque Choras?* (sic), de 1985, recuperada numa sala com projeções e reproduções de registros documentais, fotográficos e audiovisuais.

Um segundo momento é o resgate da história em torno da pintura feita pela dupla e que integra o acervo do Margs. Intitulada *O Remorso*, foi realizada em 1986, no âmbito do Projeto *Releituras*, no qual artistas eram convidados pelo museu a

propor releituras de obras da coleção. Nazari e Lanes reinterpretaram uma pintura de Pedro Weingärtner, justamente *O Remorso* (1902), e as apresentaram juntas na ocasião, propondo uma instalação - que agora é recriada no foyer do Margs.

Por fim, é resgatado um terceiro momento da atuação conjunta dos artistas, com a recriação da sala por eles criada na 19ª Bienal de São Paulo, em 1987, a partir de sua remontagem parcial. Juntamente à recriação do cenário da época, estão reunidas as pinturas que foi possível localizar entre as originalmente apresentadas.

O conjunto é representativo do direcionamento que Nazari e Lanes deram à produção realizada em coautoria à época. É a via de uma pintura figurativa que resulta de alto investimento na habilidade da fatura. E pautada por um caráter simbolista e mesmo romântico, também informado pela história da arte, articulando temas e motivos que versam sobre vida, morte e existência, relacionados à cultura cristã, à tradição ocidental e aos valores de movimentos artísticos como o maneirismo. Uma sofisticação aprofundada e erudita, porém tensionada por elementos distópicos, niilistas, "decadentes" e até por manifestações da dita baixa cultura como o kitsch.

Agenda | Artes Visuais

MARGS reúne Rogério Nazari e Telmo Lanes em bate-papo

10 maio 2023 por [Notas e Agenda](#)

- AA
- f
- 🐦
- in
- ✉



Exposição 'Pulse'. Foto: Anderson Astor

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** apresenta um encontro e debate com o público como encerramento da exposição PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022. Reunindo os artistas **Rogério Nazari** e **Telmo Lanes**, o evento será realizado na **sexta-feira (12/5)**, às **14h30**, no **Auditório do MARGS**. São 60 lugares, sem inscrição prévia, por ordem de chegada. **Entrada gratuita**.

Participam também os curadores da exposição, **Ana Albani de Carvalho**, **Francisco Dalcol** e **Cristina Barros**. Serão abordadas e discutidas as práticas e trajetórias artísticas de Nazari e Lanes, o desenvolvimento da exposição e o processo curatorial no âmbito do Museu.

Prevista para encerrar no domingo (14/5), a exposição está sendo prorrogada em uma semana, permanecendo em **exibição no MARGS até o domingo (21/5)**.

📅 sexta-feira, 12 a 12 de maio de 2023 | 14h30

📍 Auditório do MARGS, 2º andar do Museu (Praça da Alfândega, s/nº, Centro Histórico, Porto Alegre)

Muito legal ficar sabendo de **tudo o que acontece na cidade**, né?

Este conteúdo é exclusivo para assinantes e é por causa da **sua valiosa contribuição que você tem acesso a tudo** o que está rolando de mais legal nas artes, e isso tudo através da curadoria do jornalista **Roger Lerina**. Se você valoriza este conteúdo, compartilhe nas suas redes sociais para que mais gente tenha contato com o melhor da Cultura.

- MARGS
- Rogério Nazari
- Telmo Lanes

RELACIONADAS



Agenda, Cultura
Rosa Montero dá início ao Fronteiras do Pensamento 2023

29 maio 2023 às 14h18



Agenda, Sarau
Sarau Sopapo Poético destaca obra de Marguerite Silva Santos

29 maio 2023 às 13h57



Agenda, Sarau
Sarau Elétrico apresenta edição com tema "Diversidade F.C"

29 maio 2023 às 13h43



Agenda, Música
Janaína Maia canta no Teatro Bruno Kiefer

26 maio 2023 às 18h44

(Matinal)

- Newsletters
- Reportagens

(parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas +
- Folhetim +
- Charges, Cartuns & Ilustrações 🔒
- Crônica 🔒
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensalos Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRU DA **AJOL** ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

Artes Visuais | Notas

MARGS lança tour virtual da exposição “Pulse: Rogério Nazari e Telmo Lanes”

26 maio 2023 por [Notas e Agenda](#)

AA

f

t

in

✉



Foto: Divulgação

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** lançou o **tour virtual** da exposição *Pulse: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022*, inaugurada em 17 de dezembro de 2022. O acesso pode ser feito por meio [deste link](#).

A mostra traz um resgate da trajetória dos dois artistas, apresentando um panorama de suas produções desde os anos 1970. Ao mesmo tempo, destaca a colaboração que mantiveram nos anos 1980, quando trabalharam em conjunto, atuando em dupla e realizando obras e projetos experimentais.

Leia também: [“Pulse”: Rogério Nazari e Telmo Lanes atualizam trajetórias no MARGS](#)

MARGS

Pulse

RELACIONADAS



Música, Notas

Ianaê Régia lança “Meio do Céu Em Leão”, primeiro single do álbum “Afroglow”

29 maio 2023 às 14h40



Cultura, Notas

Álvaro RosaCosta irá participar da mostra internacional Quadrienal de Praga

29 maio 2023 às 14h30



Agenda, Música, Notas

Orquestra Theatro São Pedro inicia série de concertos gratuitos

26 maio 2023 às 18h26



Agenda, Artes Visuais, Notas

Manu Raupp apresenta pesquisa de materiais em exposição na Calafia Art Store

26 maio 2023 às 18h18

(Matinal

Newsletters
Reportagens

(parêntese)

Última edição
Todas as edições
Parêntese em PDF
Oficina de Escrita
Colunistas +
Folhetim +
Charges, Cartuns & Ilustrações
Crônica
Palavra do(a) assinante
Forma&Função
Entrevistas
Ensaio
Ensaios Fotográficos
Nossos Mortos
Memória
Recomendações
O que é a Parêntese

ROGER
LERINA

Reportagens
Artigos
Notas
Agenda
O Som da Semana
Artes Visuais
Cinema
Dança
Fotografia
Literatura
Música
Teatro
Televisão

APOIE O JORNALISMO
LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA
AJOR
ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

ARTE & AGENDA

Margs lança tour virtual da exposição "PULSE"

Mostra que estava em exibição no Museu até o dia 21 resgata a trajetória de Rogério Nazari e Telmo Lanes, com um panorama de suas produções desde os anos 1970

27/05/2023 | 9:01
Correio do Povo



"PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022" é constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance | Foto: MARGS / Divulgação

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) lançou o [tour virtual](#) da exposição "PULSE: Rogério Nazari e Telmo Lanes – Trajetórias 1976-2022". A mostra, que estava em exibição no Museu até o dia 21 deste ano, traz um resgate da trajetória dos dois artistas, apresentando um panorama de suas produções desde os anos 1970 e de quando trabalharam em conjunto realizando obras e projetos experimentais nos anos 1980, contemplando desde os trabalhos individuais da época dos grupos Nervo Óptico (1976-1978) e Espaço N.O. – Centro Alternativo de Cultura (1979-1982) até a produção desenvolvida até aqui.

Da parceria que os artistas mantiveram nos anos 1980, a exposição engloba 3 momentos: a performance e a instalação "Porquê choras?" de 1985, a pintura feita a quatro mãos em 1986 pelo Projeto Releituras do Margs e que integra o acervo do Museu, e a participação da dupla com uma sala na 19ª Bienal de São Paulo de 1987. Constituída por pinturas, xerografias, fotografias, instalações e registros de performance, esta produção permaneceu praticamente inédita, raramente exibida, em raras e breves ocasiões, sendo "redescoberta" nesta oportunidade.

Se em Nazari se sobressaltam as estratégias da arte postal e da arte xerox junto à temática da homoafetividade, em Lanes é a investigação sobre a formação do olhar e a subversão irônica da materialidade artística, em ambos tomando o corpo como um amplo território de possibilidades expressivas e descobertas poéticas. A mostra foi apresentada em 4 espaços expositivos, Foyer e 3 salas do 2º andar, como parte de dois programas expositivos do Margs: "Histórias ausentes", voltado a resgates e revisões históricas, e "História do Margs como história das exposições", que aborda a história institucional do Museu.

A curadoria da exposição é de Ana Albani de Carvalho, e Francisco Dalcol, diretor-curador do Margs, e Cristina Barros, curadora-assistente do Margs. A produção é de José Eckert, Núcleo de Curadoria do Margs.



#MOSTRA VIRTUAL #EXPOSIÇÃO #PULSE: ROGÉRIO NAZARI E TELMO LANES - TRAJETORIAS 1976-2022 #MARGS
#ROGÉRIO NAZARI #TELMO LANES



O que diz o horóscopo desta sexta-feira, dia 2 de junho de 2023



O que diz o horóscopo desta sexta-feira, dia 2 de junho de 2023



O que diz o horóscopo desta sexta-feira, dia 2 de junho de 2023



Guia de Programação: a grade dos canais da TV aberta desta sexta-feira, dia 2 de junho de 2023

MAIS LIDAS

- O que diz o horóscopo desta quinta-feira, dia 1º de junho de 2023
- Filha de Beyoncé, Blue Ivy vira assunto na web após dançar no show da mãe em Londres
- O Mirage Circus começa temporada em Porto Alegre
- "A Grande Conquista": Erick, Stephanie e Tiago Dionísio estão na segunda Zona de Risco da Mansão
- O que diz o horóscopo desta quarta-feira, dia 31 de maio de 2023